

GUARUJÁPREV

RELATÓRIO MENSAL COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO 2025



Comitê de Investimentos



SUMÁRIO

1. Objetivo.....	3
2. Cenário.....	3
3. Análise do Relatório de Gestão de Risco.....	10
4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos.....	10
5. Carteira de Investimentos.....	11
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial.....	17
7. Carteira de Investimentos por segmento.....	18
8. Pró-Gestão.....	19



1. Objetivo

Este relatório visa demonstrar as atividades mensais do Comitê de Investimentos referentes ao mês de setembro de 2025.

2. Cenário

Global: fim de ciclo de expansão econômica

Fim da fase de expansão econômica, com atividade nos EUA ainda resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada por tarifas; a Área do Euro próxima de 1% de crescimento, sendo o melhor momento; e China já em moderação e deflação. Para emergentes, isso produz vetores mistos: (i) dólar mais fraco e a perspectiva de afrouxamento do Fed em 2025 são ventos favoráveis a moedas e juros locais; (ii) por outro lado, demanda externa mais fraca (China desacelerando) e fragmentação comercial pesam sobre exportações, preços de commodities e lucros. O balanço de riscos sugere que países com ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a colher queda nos prêmios de risco e ter espaço para cortes de juros; já economias com fragilidades fiscais continuam vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca.

EUA: dilema da política monetária

No cenário de curto prazo segue a dicotomia de desaceleração do mercado de trabalho com atividade e inflação ainda resilientes. O desemprego subiu para 4,3% e a revisão anual da pesquisa do mercado de trabalho retirou 911 mil empregos do balanço até março, reduzindo a criação média de vagas para 74,5 mil/mês. Ainda assim, as revisões apontaram crescimento do PIB em 3,8% no 2º trimestre (variação trimestral anualizada), apoiado por consumo mais forte, e sustentando a expectativa de crescimento no 3º trimestre também robusto. Os sinais de alta frequência seguem mistos: PMIs em expansão, pedidos de seguro-desemprego perto de mínimas do ciclo, enquanto a pesquisa ADP registrou demissões líquidas em setembro (segundo mês consecutivo) e os dados de habitação dividida entre vendas de casas existentes fracas e um salto pontual em vendas de casas novas. Já a inflação acelerou entre junho e agosto (CPI e PCE em 0,4% m/m), com repasses de tarifas e aceleração da inflação de serviços; a



tarifa efetiva (total arrecadado divido pelo total importado) já supera 16%, significativamente maior que os 2% de tarifa no início do ano. Entre os riscos de curto prazo, um shutdown prolongado pode atrasar dados-chave e pesar sobre o crescimento. **Diante desse cenário, o mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: a redução de 25 pontos-base feita em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro.**

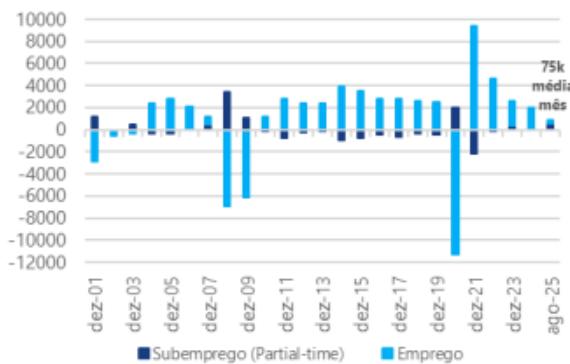
Entre os riscos de curto prazo, a paralisação prolongada do governo (shutdown) pode atrasar a divulgação de dados-chave sobre a economia, como o relatório de emprego e do índice de preços ao consumidor (CPI), entre outros indicadores econômicos, além de elevar o desemprego e pesar sobre o crescimento do PIB. Desde 1980, ocorrerão 11 paralisações, incluindo a atual. Em média as paralisações não duraram mais que 5 dias, contudo a do final de 2018 e começo de 2019 durou 35 dias e afetou vários serviços públicos. Também, o tema tarifário permanece ativo, tarifas adicionais foram anunciadas para farmacêuticos, caminhões pesados, móveis, armários. E no tema imigração, uma nova taxa de US\$ 100 mil para o visto H-1B e parâmetros mais elevados de salário foram implementadas e devem ter impactos setoriais (tecnologia).

A avaliação institucional recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, refletindo as incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária.



Para monitorar: negociações sobre o teto da dívida pública (fim do shutdown), evolução da inflação (com foco na inflação de bens) e dos indicadores do mercado de trabalho e decisão monetária de outubro.

Gráfico 1: Composição da criação de emprego (em vagas)



Fontes: Bureau of Economic Analysis e U.S. Bureau of Labor Statistics. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Zona do Euro: crescimento de volta a 1% no curto prazo

O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2%, reforçando na coletiva de imprensa a mensagem de que a política monetária está em “bom lugar” para equilibrar riscos de inflação e atividade. **Assim, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, é esperado o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026.**

Além disso, a área do euro deve crescer em torno de 1%, aproximadamente o seu ritmo pré-pandemia, mas com uma composição distinta: Alemanha mais fraca, Espanha e outros países mais fortes. Recentemente, o crescimento da força de trabalho arrefeceu, enquanto a produtividade mostra sinais de avanço, indicando um modesto impulso cíclico à medida que a redução dos juros pelo BCE e o apoio fiscal alemão aliviam os entraves ao investimento em capital. É previsto que a maior execução dos recursos do NGEU (NextGenerationEU), as reformas, o aumento dos gastos com defesa, a adoção de inteligência artificial e a ainda elevada taxa de participação/fluxo migratório devam sustentar o crescimento econômico em torno de 1% até o fim de 2026.

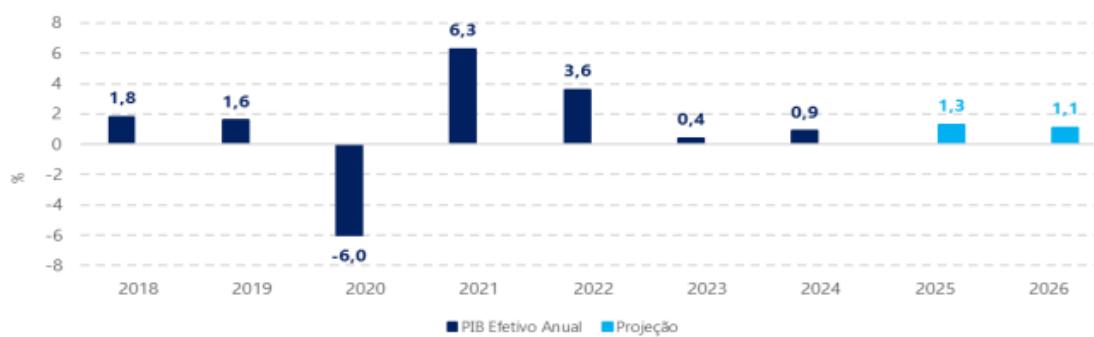
O desafio estrutural, no entanto, é demográfico: mesmo em cenários de alta imigração, as projeções da Eurostat apontam para a redução da



população em idade ativa, o que implica que a produtividade terá de assumir maior parte do ajuste para evitar uma perda de dinamismo após 2026. Em suma, o crescimento ao redor de 1% no curto prazo parece alcançável, mas a sua durabilidade dependerá da execução adequada das políticas e da elevação sustentada da produtividade.

Para monitorar: decisão do BCE em outubro e evolução da atividade.

Gráfico 3: PIB (a/a)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: desaceleração econômica no 2º semestre

A China mantém a trajetória de moderação do crescimento econômico no segundo semestre. As exportações de agosto mantiveram o crescimento anual (destaque para as exportações para Europa, Japão e Ásia emergente). Mas, é projetado uma desaceleração do ritmo de crescimento devido à perda de tração externa e fragilidade doméstica. O gráfico de nowcast aponta para alta de 4,8% nos 3º e 4º trimestres (vs. 5,2% registrado no 2º trimestre). A deflação nos índices de preços ao consumidor (-0,4% a/a em agosto) e ao produtor (-2,9% a/a) permanece a principal preocupação de curto prazo: alivia custos de bens, mas reduz margens, comprime renda real e desincentiva investimento. **É estimado que a deflação pode reduzir o crescimento do PIB de 0,5% a 1,0% neste ano.** Do lado empresarial, os lucros industriais permanecem negativos a/a, porém melhor em relação ao início do verão (de -9% a/a em maio para -1,5% a/a em julho), sugerindo alguma recomposição de margens.

Mesmo assim, o PBoC (Banco Central Chinês) manteve as taxas de juros básicas (1 ano em 3,0% e 5 anos em 3,5%), priorizando apoio



seletivo em vez de afrouxamento amplo. Exemplos: medidas de “anti-involution” (ordem na produção e menor competição predatória) procurando reverter a tendência de deflação e estímulos fiscais moderados, como a antecipação parcial da cota de títulos locais de 2026, para ativar o consumo. Essas medidas devem ajudar na manutenção do ritmo de crescimento ao redor de 5% em 2026.

Para monitorar: quarta plenária do Politburo de 20 a 23 de outubro, continuação da negociação comercial com os EUA, sinais de realocação de cadeias produtivas, novos anúncios de estímulos pelo governo e desempenho das exportações.

Gráfico 4: Nowcast do PIB



Fonte: CEIC. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Brasil: autoridade monetária mantém tom duro

O Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. A política segue altamente contracionista: a taxa real ex-ante (Swap-DI de 1 ano menos a expectativa de inflação 12 meses à frente da pesquisa Focus) ao redor de 9,5% está muito acima do juro neutro estimado pelo BCB de 5%, favorecendo a desinflação.

Segundo a ata da decisão de juros e o Relatório de Política Monetária (RPM) publicados na última semana de setembro, os riscos de inflação permanecem elevados. As projeções ficaram praticamente inalteradas: IPCA em 4,8% (2025), 3,6% (2026), 3,4% (1º tri/2027), 3,2% (fim de 2027) e 3,1% (1º



tri/2028). O BCB elevou o hiato do produto para 0,7% no 2º tri e 0,5% no 3º tri (compatível com inflação acima da meta) e projeta hiato negativo em 2027 (-0,5%), ajudando a convergência à meta de 3%. À frente, o Bacen projeta crescimento do PIB de 2,0% em 2025 (ante a estimativa anterior de 2,1%) e 1,5% em 2026; a combinação de desaceleração concentrada em setores menos cíclicos e mercado de trabalho ainda forte explica o hiato mais alto no curto prazo.

A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. **Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização.**

No front fiscal, o governo elevou os bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bi, realocando gastos discricionários para obrigatórios; não houve contingenciamento, com déficit primário projetado em R\$ 30,2 bilhões, piso do intervalo da meta. Contudo, aumenta a probabilidade de anúncio de contingenciamento na revisão de novembro, dada a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de que o governo deve perseguir o centro da meta de primário, e não o piso. Por fim, a tramitação da isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, com compensação via alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês, tende a ser neutra para os mercados se aprovada como proposta, por afastar o cenário de renúncia sem compensação.

Para monitorar: votação do projeto que isenta do IRPF quem recebe até R\$ 5mil/mês a partir de 2026 no Senado, pesquisa de opinião sobre a aprovação do governo e os dados de atividade econômica.

Gráfico 5: Indústria (variação 12 meses)

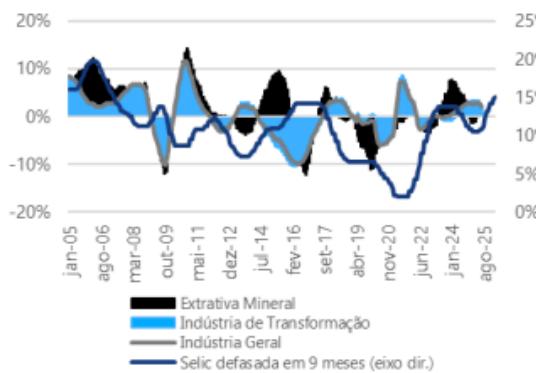


Gráfico 6: Projeção Construção Civil



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.



Chile

O Banco Central do Chile (BCCH) manteve a taxa de juros em 4,75%, em decisão unânime, em linha com as expectativas. O comunicado destacou a incerteza externa, com foco nas medidas tarifárias dos EUA levando a mudanças nos fluxos comerciais. Além disso, indicou que o risco de maior persistência da inflação torna necessário reunir mais informações antes de avançar com o processo de redução da taxa de juros, já que, apesar da inflação cheia continuar diminuindo, o núcleo está acima do esperado. Por fim, a atividade doméstica segue alinhada ao IPoM (Relatório de Política Monetária), que em setembro destaca os impulsos do investimento e consumo privado. **Assim, devido a persistência da inflação acima da meta, é projetada a manutenção da taxa de juros em 4,75% na reunião de 28 de outubro.**

Colômbia

O Banco Central (Banrep) manteve a taxa de juros em 9,25%, com quatro votos a favor, dois por corte de 50bps e um por 25bps. A decisão refletiu a alta da inflação em agosto, que passou de 4,9% a/a para 5,1% a/a, sendo segundo aumento seguido do indicador. Além disso, as expectativas de inflação vêm aumentando e agora estão 5% e 4% para 2025 e 2026 respectivamente, algo que deve preocupar o Banrep. Por fim, a economia cresceu 2,5% no segundo trimestre refletindo o bom dinamismo da demanda interna. **Assim, espera-se que a inflação mais intensa e a atividade resiliente farão com que o Banco Central mantenha a taxa de juros inalterada na reunião de 31 de outubro.**

México

O Banco Central (Banxico) reduziu a taxa de juros em 25bps para 7,50%, em linha com as expectativas e com quatro votos a favor e um contra (um membro votou a favor da manutenção). O comunicado indicou que a decisão refletiu a combinação de apreciação do câmbio, a atividade econômica mais fraca no início do terceiro trimestre e os possíveis impactos das mudanças em políticas econômicas globais. Além disso, foram apresentadas no comunicado as projeções de inflação até o terceiro trimestre de 2027, em que houve uma revisão para baixo



da inflação cheia para o fim de 2025, alcançando 3,6% a/a (ante 3,8% a/a), e uma revisão para cima da inflação subjacente (4,0% a/a, ante 3,7% a/a). **Entretanto, a desaceleração da inflação cheia e da atividade econômica, abrem espaço para mais um corte de 25bps na reunião de 6 de novembro.**

Tabela 1: Indicadores Financeiros (setembro de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,22%	10,35%	13,30%	25,82%	42,74%	58,29%	63,02%
IMA-S	1,24%	10,54%	13,52%	26,29%	43,59%	59,93%	65,08%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,19%	12,21%	14,10%	30,65%	47,42%	66,52%	77,45%
IMA-B	0,54%	9,42%	5,89%	11,83%	24,18%	33,18%	39,45%
IRF-M	1,26%	14,36%	12,11%	21,58%	38,08%	49,14%	47,63%
DÓLAR	-1,99%	-14,11%	-2,38%	6,21%	-1,63%	-2,22%	-5,71%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	3,40%	21,58%	10,94%	25,46%	32,90%	31,77%	54,58%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	1,04%	-0,24%	12,93%	60,32%	78,11%	40,06%	71,54%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	3,52%	0,79%	21,62%	82,06%	110,78%	53,35%	91,32%
S&P 500	1,48%	-2,33%	13,31%	65,67%	83,50%	51,82%	87,53%
MSCI WORLD (Moeda original)	3,09%	16,15%	15,68%	50,94%	81,06%	43,24%	81,93%
NASDAQ (Moeda original)	5,61%	17,34%	24,58%	71,42%	114,27%	56,83%	102,91%
S&P 500 (Moeda original)	3,53%	13,72%	16,07%	55,98%	86,54%	55,27%	98,88%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

3. Análise do Relatório de Gestão de Risco

O Núcleo de Investimentos entregou o Relatório de Gestão de Risco do mês de setembro de 2025. No consolidado da carteira, todos os fundos ficaram dentro do VaR estipulado por este Comitê, com exceção dos seguintes:

1. Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia Classe C;
2. Caixa Rio Bravo FI de FII - CXRI11;
3. FI Imobiliário Macam Shopping - BLUE11.

4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

O relatório de Gestão de Risco, demonstrou que todas as orientações de aplicações dadas por este Comitê no mês de setembro foram realizadas.



5. Carteira de Investimentos

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO						
RENDA FIXA - 81,3%						
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)						
Emissor	Título Público	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,160000%)	0,31	0,91	3,67	26.329.723,65	1,59
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,670000%)	0,31	0,95	3,09	3.669.271,77	0,22
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,940000%)	0,31	0,97	2,36	14.381.551,33	0,87
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,396600%)	0,31	0,68	7,83	1.098.643,39	0,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,180000%)	0,31	0,75	8,43	37.293.884,88	2,25
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,770000%)	0,33	0,80	8,87	1.141.982,52	0,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,470100%)	0,31	0,69	7,89	440.591,60	0,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,480000%)	0,31	0,69	7,89	49.449,87	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,600500%)	0,31	0,70	7,98	2.937.153,20	0,18
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,931500%)	0,31	0,73	8,24	7.206.742,48	0,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,015000%)	0,31	0,73	8,30	27.535.321,50	1,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,060000%)	0,31	0,74	8,33	48.933.743,44	2,96
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,105000%)	0,31	0,74	8,37	11.161.762,73	0,67
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,142000%)	0,31	0,74	8,40	6.896.478,55	0,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,260000%)	0,31	0,75	8,49	67.475.109,23	4,08
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,31	0,76	8,58	17.655.066,13	1,07



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,400000%)	0,31	0,77	8,59	3.371.808,00	0,20		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670000%)	0,33	0,79	8,80	6.551.859,73	0,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,165000%)	0,36	0,83	3,33	6.715.594,02	0,41		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,548000%)	0,31	0,69	7,94	6.131.846,78	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,595500%)	0,31	0,70	7,98	2.767.437,21	0,17		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,135000%)	0,31	0,74	8,39	64.081.133,94	3,87		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,325000%)	0,31	0,76	8,54	5.026.507,66	0,30		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,372000%)	0,31	0,76	8,57	23.089.208,81	1,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,630000%)	0,34	0,78	8,77	5.799.974,08	0,35		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,900000%)	0,34	0,81	8,98	6.159.436,20	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,080000%)	0,31	0,82	3,30	6.194.805,59	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,080000%)	0,31	0,74	8,35	1.845.326,04	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,170000%)	0,31	0,75	8,42	21.331.628,77	1,29		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,242500%)	0,31	0,75	8,47	1.669.130,42	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,300000%)	0,31	0,76	8,52	1.604.361,85	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,500000%)	0,31	0,77	8,67	4.796.195,19	0,29		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,020000%)	0,31	0,82	9,07	13.601.203,79	0,82		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,730000%)	0,31	0,88	9,61	5.128.615,75	0,31		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (8,990000%)	0,31	0,98	4,92	27.464.544,06	1,66		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,040000%)	0,32	0,82	9,08	5.004.619,15	0,30		



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,545000%)	0,31	0,86	4,33	944.468,39	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,160000%)	0,31	0,91	1,06	7.742.581,39	0,47		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,300000%)	0,31	0,92	1,85	1.026.798,15	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,240000%)	0,31	0,75	8,47	16.588.181,53	1,00		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,850000%)	0,31	0,88	1,03	644.443,49	0,04		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,720000%)	0,31	0,87	6,47	6.393.314,13	0,39		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,770000%)	0,31	0,88	1,02	673.387,52	0,04		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,950000%)	0,31	0,89	8,99	14.886.461,72	0,90		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,160000%)	0,31	0,83	3,32	13.910.132,81	0,84		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,185000%)	0,34	0,83	2,68	14.154.959,52	0,86		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,330000%)	0,31	0,84	1,67	7.722.190,52	0,47		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,350000%)	0,31	0,84	0,97	3.850.114,98	0,23		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,420000%)	0,31	0,85	4,28	34.696.874,43	2,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,260000%)	0,31	0,84	0,97	4.471.184,12	0,27		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,31	0,69	7,92	1.858.622,96	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797500%)	0,31	0,72	8,13	1.737.584,18	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,385000%)	0,31	0,76	8,58	24.747.850,55	1,50		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,427000%)	0,31	0,77	8,61	35.509.230,53	2,15		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,500000%)	0,31	0,69	7,91	6.211.835,12	0,38		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,131000%)	0,31	0,74	8,39	19.494.248,90	1,18		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,670000%)	0,31	0,71	8,04	12.863.113,26	0,78		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,080000%)	0,31	0,74	8,35	5.484.544,37	0,33		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,214000%)	0,31	0,75	8,45	25.534.999,97	1,54		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,230000%)	0,31	0,75	8,46	5.968.174,44	0,36		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,270000%)	0,31	0,75	8,49	43.998.452,99	2,66		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,420000%)	0,31	0,77	8,61	39.266.525,60	2,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,390000%)	0,31	0,68	7,82	1.456.722,98	0,09		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,200000%)	0,31	0,75	8,44	48.816.166,23	2,95		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,31	0,69	7,92	2.425.992,07	0,15		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,135000%)	0,43	0,74	8,40	43.982.679,13	2,66		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,270000%)	0,31	0,75	8,49	36.861.298,58	2,23		
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)		0,31	0,78	8,60	976.464.847,87	59,00		

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	4,87	0,38	8,72	1.863.128,77	0,11	1.021.608.069,77	0,18
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,87	0,37	8,70	4.557.213,48	0,28	228.422.695,14	2,00
ICATU	BEM	ICATU PRE-FIXADO FIRF LP - IRF-M 1+	8,04	1,10	19,21	16.271.525,10	0,98	118.829.965,40	13,69
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)			4,93	0,90	14,32	22.691.867,35	1,37		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
--------	------	-------	-------------------	------------------	------------------	-------------	--------------	-------------	---------



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guaruja.prev

@guaruja.prev

guaruja.prev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

BB	BB	BB PREVIDENCIARIO RF FLUXO FIC	0,09	1,13	9,55	11.182.579,38	0,68	4.688.194.590,52	0,24
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	0,09	1,13	9,48	11.815,74	0,00	1.256.266.281,49	0,00
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER DI INST PREMIUM	0,10	1,22	10,48	28.264.769,98	1,71	4.588.280.860,95	0,62
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,10	1,22	10,51	201.798.951,82	12,19	19.624.374.791,71	1,03
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET DI MAX RENDA FIXA REFENCIADO FUNDO D	2,22	1,27	10,76	92.240.036,11	5,57	654.414.255,23	14,10
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ INSTIT JANEIRO	1,18	1,25	1,64	12.915.312,25	0,78	2.105.657.684,14	0,61
Sub-total - Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)			0,65	1,23	10,81	346.413.465,28	20,93		
Sub-total - Renda Fixa			0,33	0,90	9,28	1.345.570.180,50	81,30		

RENDIMENTO VARIÁVEL - 5,06%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	17,71	3,77	23,12	41.781.396,77	2,52	536.578.990,01	7,79
VINCI	BEM	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA	15,22	4,32	29,87	14.434.399,88	0,87	176.574.530,07	8,17
AZ QUEST	BEM	AZ QUEST SMALL CAPS RPPS	13,94	3,13	23,18	12.498.881,09	0,76	406.516.877,52	3,07
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	16,34	3,26	25,77	1.037.804,63	0,06	79.087.555,29	1,31
BAHIA	BEM	BAHIA AM VALUATION	16,25	4,66	33,99	7.509.812,46	0,45	178.617.211,39	4,20
DAYCOVAL	BANCO DAYCOVAL	DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI ACOES	14,31	0,11	15,51	0,00	0,00	64.445.199,55	0,00
CONSTÂNCIA	BEM	CONSTÂNCIA FIA	12,64	3,11	16,32	6.406.993,52	0,39	914.191.008,58	0,70
Sub-total - Artigo 8º I (Fundos de Ações)			15,17	3,79	24,17	83.669.288,35	5,06		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guaruja.prev@sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Sub-total - Renda Variável		15,17	3,79	24,17	83.669.288,35	5,06			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - 6,85%									
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BRASIL PLURAL	BNP PARIBAS	GENIAL GROWTH IE	31,28	3,43	9,90	8.744.915,58	0,53	130.159.072,14	6,72
BNP PARIBAS	BNP PARIBAS	BNP ACCESS USA COMPANIES	14,31	0,11	15,51	0,00	0,00	64.445.199,55	0,00
XP GESTÃO	BNP PARIBAS	MS GLOBAL INVEST EXTERIOR	22,66	0,49	-0,58	25.633.441,84	1,55	643.449.178,11	3,98
SCHRODER	BEM	SCHRODER SUSTENTACOES GLOBAIS FICFIA IE	20,29	-0,32	-5,84	2.533.695,82	0,15	232.329.232,96	1,09
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL	15,26	3,28	14,69	23.537.607,52	1,42	510.082.881,86	4,61
Sub-total - Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)			16,36	1,52	2,92	60.449.660,76	3,65		
Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	20,41	0,62	-5,17	53.024.118,55	3,20	1.557.663.504,40	3,40
Sub-total - Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)			20,41	0,62	-5,17	53.024.118,55	3,20		
Sub-total - Investimentos no Exterior			16,02	1,20	-0,40	113.473.779,31	6,86		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - 6,56%									
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
SICREDI	SICREDI	SICREDI BOLSA AMERICANA FIC LP	18,16	4,31	19,87	55.464.792,97	3,35	799.358.351,33	6,94
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO II FIF MM	6,39	1,49	3,09	9.763.938,58	0,59	143.220.917,80	6,82
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO FIF MM	13,32	2,01	14,26	28.513.127,90	1,72	325.752.897,03	8,75



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ICATU	BEM	ICATU LONG BASED MM	9,08	1,76	10,60	2.594.262,05	0,16	573.363.872,35	0,45
Sub-total - Artigo 10º I (Fundos Multimercados)		12,96	3,26	16,04	96.336.121,50	5,82			

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG PACTUAL INFRA III	43,20	-8,65	-27,66	411.019,21	0,02	32.723.050,60	1,26
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG TIMBERLAND	5,74	-0,21	1,71	2.443.055,26	0,15	74.547.281,97	3,28
PÁTRIA	XP INVEST	PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP	19,84	0,61	1,18	9.441.620,52	0,57	314.720.684,20	3,00
Sub-total - Artigo 10º II (Fundo de Participação)			21,02	0,10	-1,07	12.295.694,99	0,74		
Sub-total - Investimentos Estruturados			12,21	2,90	13,99	108.631.816,49	6,56		

FUNDOS IMOBILIÁRIOS - 0,21%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

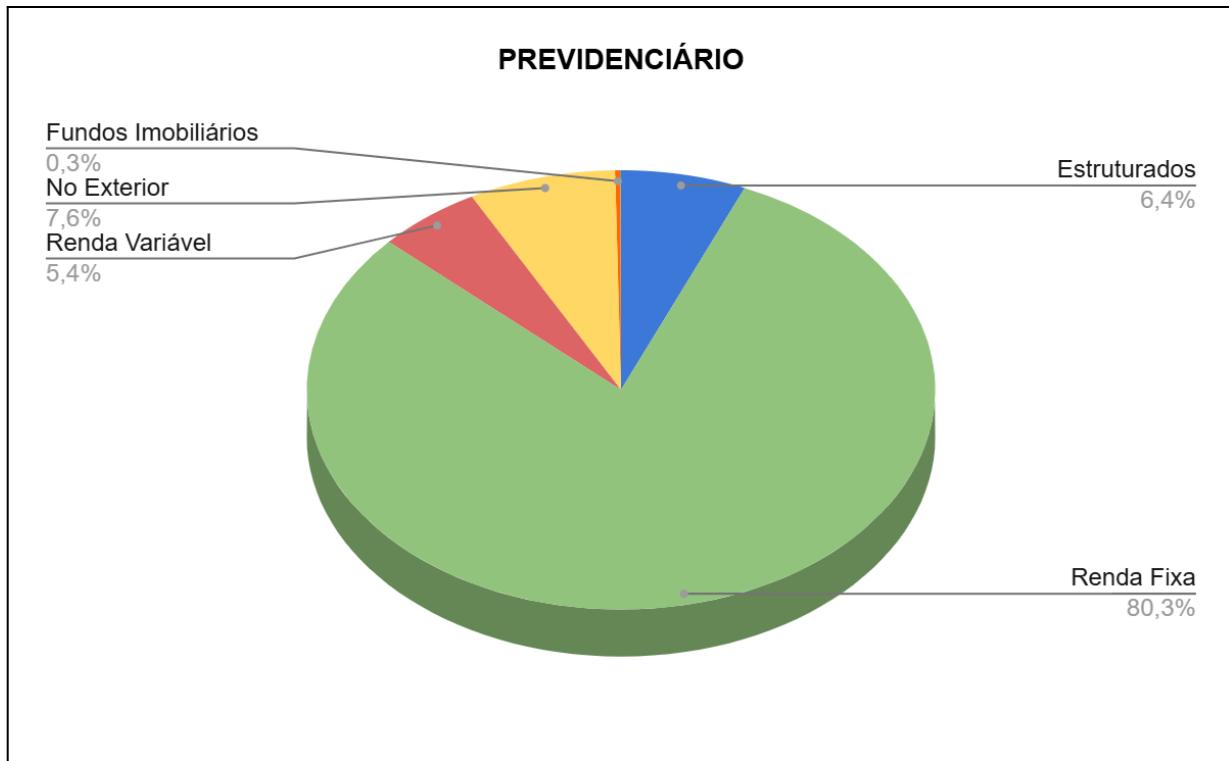
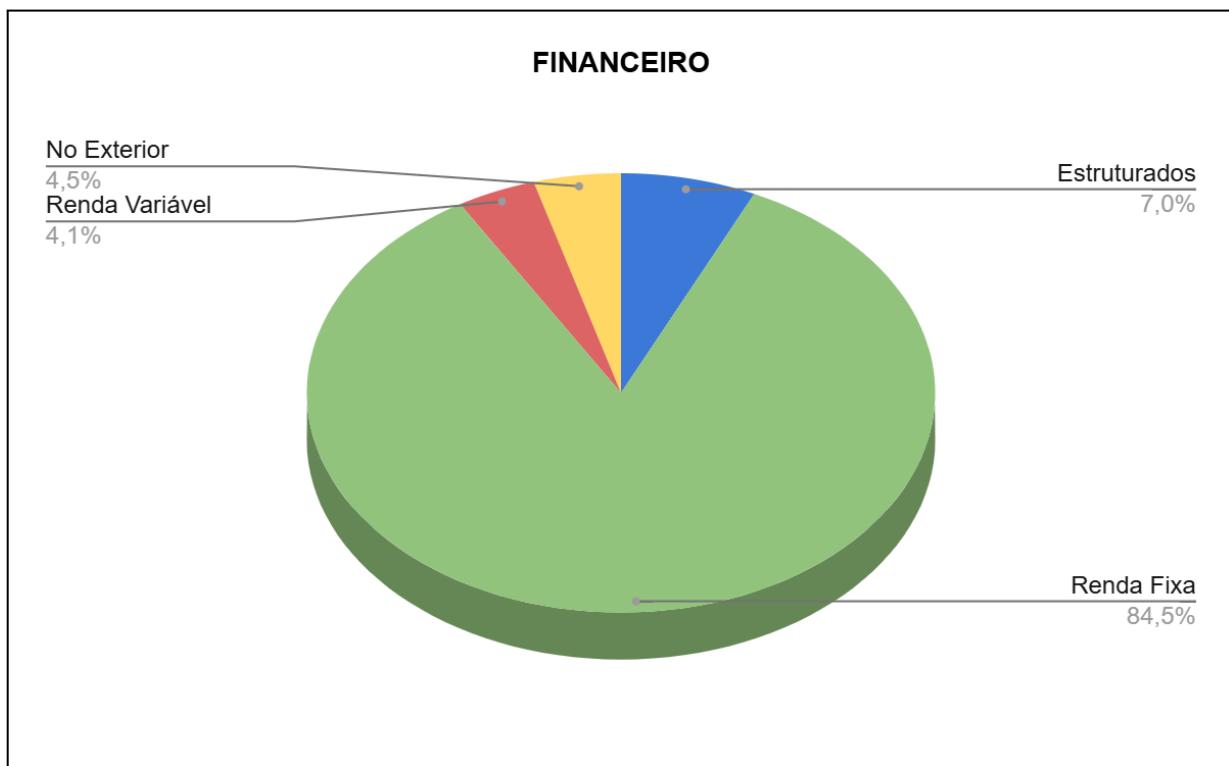
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo (%)
MASTER	BTG	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII	73,81	0,00	-54,38	2.484.459,81	0,15	473.866.868,61	0,52
RIO BRAVO	CEF	CAIXA RIO BRAVO FUNDO IMOBILIÁRIO	94,71	4,59	2,28	948.150,00	0,06	130.736.491,20	0,73
Sub-total - Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)			56,34	1,24	-45,62	3.432.609,81	0,21		
Sub-total - Fundo de Investimento Imobiliário			56,34	1,24	-45,62	3.432.609,81	0,21		

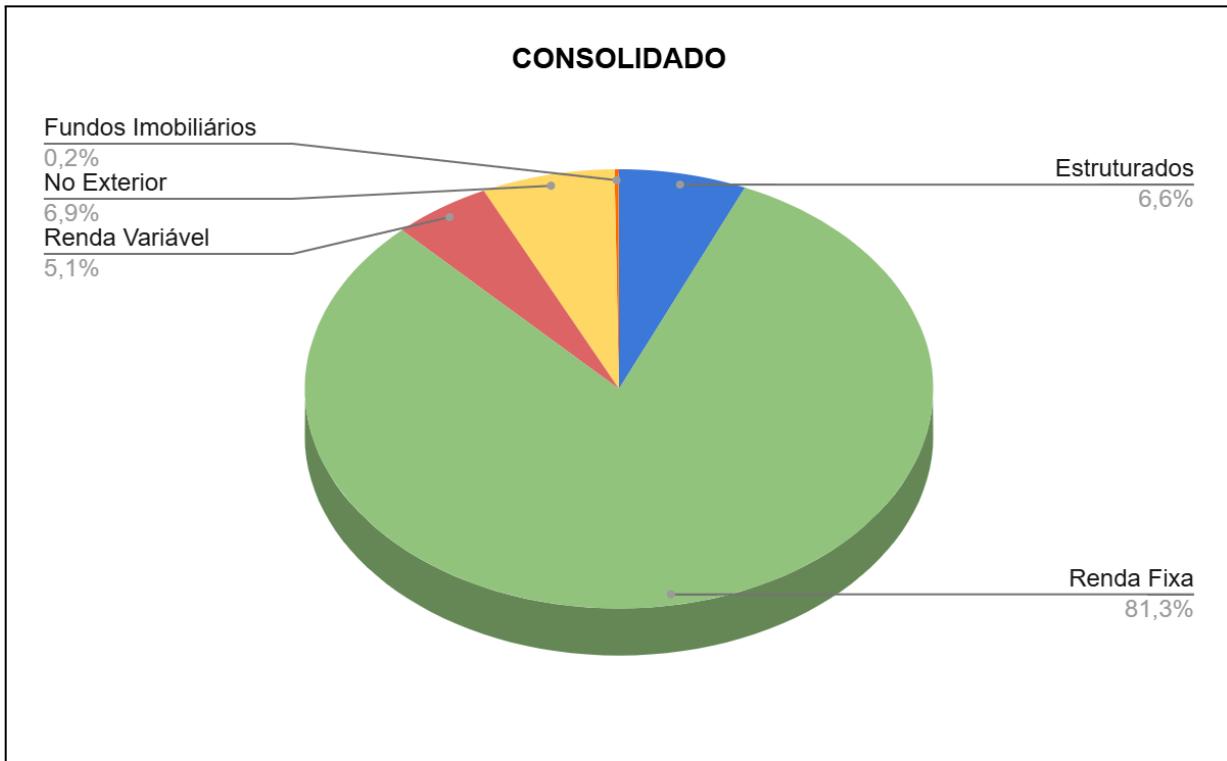
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

No mês de setembro de 2025, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 1,18% e a Meta Atuarial foi de 0,94%. Já no acumulado do ano, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 9,08% e a Meta Atuarial foi de 7,73%.



7. Carteira de Investimentos por segmento





8. Pró-Gestão

O quadro abaixo, relata as atividades do Comitê de Investimentos relacionadas com o Pró-Gestão de setembro de 2025.

ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Acompanhar o desempenho obtido pelos investimentos, em consonância com a política de investimentos, bem como com os limites de investimentos e diversificações estabelecidos na Resolução nº 4.963/2021 e suas alterações	Realizado
Alocar taticamente os investimentos, em consonância com a política de investimentos, o cenário macroeconômico, e as características e peculiaridades do passivo	Realizado
Selecionar opções de investimentos, verificando as oportunidades de ingressos e resgates dos investimentos	Realizado
Manter uma gestão de ativos em consonância com a legislação em vigor, restrições e diretrizes contidas na política de investimentos, e que atenda aos mais elevados padrões técnicos, éticos e de prudência	Realizado
Determinar uma política de taxas e corretagens, considerando os custos e serviços envolvidos	Realizado
Selecionar gestores, corretoras de valores e outros prestadores de serviços diretamente ligados à atividade de administração de recursos	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de trinta dias, contados da data de sua aprovação	Realizado



ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas nos formulários APR	Realizado
Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento	Realizado
Realizar relatório mensal de investimentos com auxílio do Núcleo de Investimentos	Realizado

Guarujá, 3 de novembro de 2025.

(Assinado Digitalmente)
Fernando A. G. de Melo

**Gestor do Comitê de Investimentos
Responsável Técnico**

(Assinado Digitalmente)
João Pedro da Silva

**Presidente do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Fábio Enrique Camilo José Esteves
Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-Secretário do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Aline Borges de Carvalho
Membro do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)
Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente da GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**